



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português
Região de Portalegre-Castelo Branco



Plano e Orçamento

2016/17

SERmos  o que sonhamos [2015/16]

SABERmos  o que precisamos

AGIRmos  como acreditamos [2017/18]

[Aprovado a 10 jul. 2016 | Conselho Regional, Abrantes]

Um projeto trienal (2015-2018) ... no 2º ano

Da avaliação feita, durante o primeiro ano e até ao momento, não encontramos necessidade de reorientar o Plano Trienal. Pelo contrário, devemos mantê-lo e ser coerentes com a linha condutora forte que, queremos, continue a congregar a Região de Portalegre-Castelo Branco.

Mantendo o espírito do “SER+” [sentido substantivo, de conteúdo e de responsabilidade; acima do sentido meramente numérico], procuraremos reunir as pessoas e as condições para “SERmos +”... .. + Escutismo, + CNE, + Região, + Igreja, + Diocese, + Esperança, + Confiança, + Vida, ...




Mantemos, igualmente, as três bases de apoio, (ao jeito dos tutores que guiam o crescimento das árvores e em fina sintonia com os Princípios que também são três ... um número mínimo para que haja equilíbrio). Continuaremos, assim, apoiados na nossa **Identidade** como Associação, na **Confiança** de quem acredita e na **Ousadia** de quem quer agir e realizar.



Percorrido (quase!) o desafio de “SERmos mais o que Sonhamos”, estamos agora a prepararmo-nos para “**SABERmos mais o que Precisamos**”. Ficaremos completos, no triénio 2015-18 quando “**AGIRmos mais como Acreditamos**”(2017/2018).

Queremos, deste modo, caminhar em sentido à questão primeira do Programa Educativo do CNE – **Educamos para quê?**

E a resposta que queremos que cada um dos nossos jovens descubra, poderá resumir-se em, ajudar cada jovem a tornar-se:

-  **Consciente do SER;**
-  **Detentor do SABER e**
-  **Preparado para AGIR.**



Se o plano trianual se pode dividir em três momentos SERmos mais o que Sonhamos [2015/2016], SABERmos mais o que Precisamos [2016/2017] e AGIRmos mais como Acreditamos [2017/2018], a Identidade, a Confiança e a Ousadia não são momentos mas dimensões que desejamos ver presentes em todas as circunsâncias da vida da nossa Região ao longo do tempo de execução deste plano, como a trama de um tear que, à medida que vai deixando de se ver, vai dando possibilidade a que as cores que conjuguem de forma a formar a imagem pretendida, e mesmo que quem vê de fora se esqueça, ela está lá como condição sem a qual aqueles fios mais não seriam do que um emaranhado sem nexos.

Não queremos apenas fazer coisas... não queremos aparecer... não queremos sequer ser lembrados... queremos que o que fazemos sirva sempre o propósito pedagógico que se propõe e que nada se faça sem que seja essa a motivação.

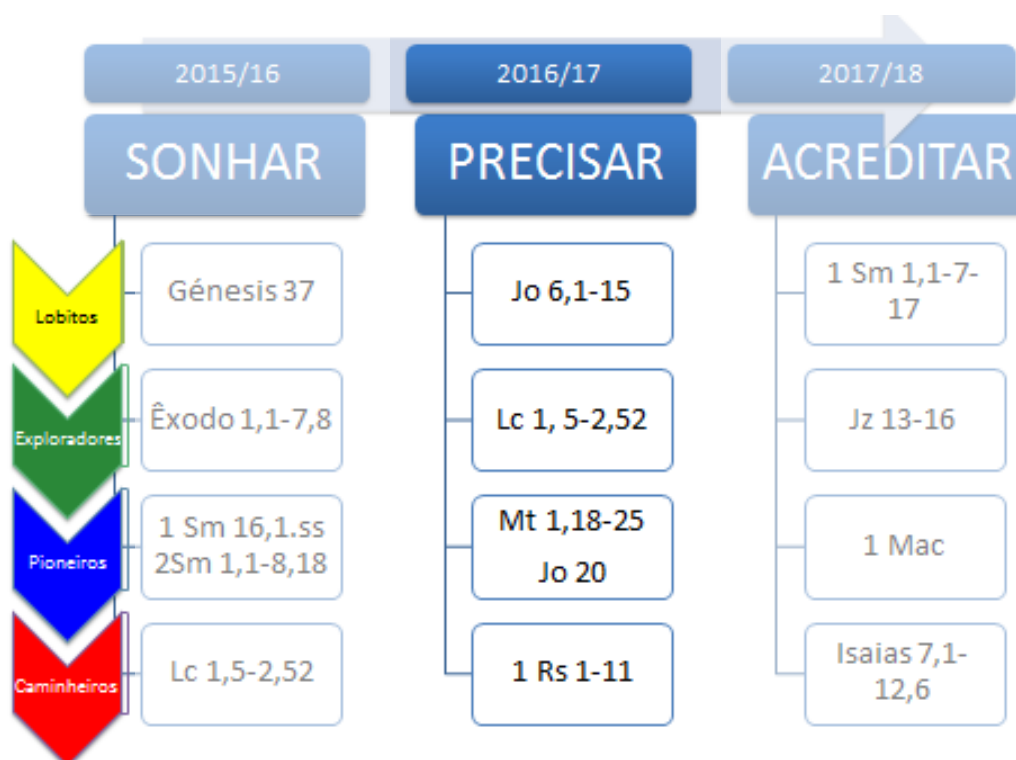
Acreditamos que a planificação é um instrumento indissociável do sucesso pedagógico e por isso, e para que haja uma linha condutora ao longo destes anos, o projecto inclui já uma proposta de mística para cada secção em cada ano que rapidamente se percebe no organigrama abaixo exposto:



Os critérios para a eleição de cada uma destas personagens foram o cruzamento da identidade de cada uma das secções com a particularidade de cada um dos projetos que agora apresentamos.

Acreditamos que com esta proposta será possível criar continuidade entre o trabalho mais importante e contínuo, o das unidades, com o também essencial à experiência de corpo, o dos departamentos pedagógicos regionais.

À imagem do que fizemos no primeiro ano, para que seja mais fácil o uso destas personagens bíblicas fornecemos desde já as passagens bíblicas que lhe dão suporte. E explicamos a escolha das 4 personagens do segundo ano:



No ano em que queremos SABER mais o que PRECISAMOS [2016/2017]:

Apresentamos como modelo para cada uma das secções quatro modelos que podem servir de horizonte espiritual, ao longo deste ano escutista, a saber “o rapaz da multiplicação dos pães”, José, Maria e Salomão.

Cada um destes modelos pode servir bem os propósitos, transversais aos três: identidade, ousadia e confiança

Não aparecem como imaginários, mas como modelos e horizontes espirituais, escolhidos de acordo entre a mística de cada secção e o tema do ano escutista.

Este ano, o SABER, centra a nossa atenção, não um saber de erudição ou livro, mas vivencial. O “o rapaz da multiplicação dos pães” **soube** colocar nas mãos de Jesus o pouco que tinha, com a ousadia e simplicidade das crianças que sem noção da dimensão do problema, propõe a sua pequena solução. Com o jeito de crianças, os Lobitos da Região são convidados a descomplicar, a apresentar os seus “cinco pães e dois peixes” para a construção de um mundo melhor e mais justo.

S. José, **soube** ser parte do projeto de Deus. Sem ser protagonista, aceitou o papel que Deus lhe deu, e com isso, sem esperar, viu-se no olho do furacão que o acontecimento Jesus Cristo significou para a Humanidade. Os Exploradores são desafiados a, como José, transformar o mundo à sua volta a seu favor, aceitar a recusa nas “estalagens” do mundo

como oportunidade para construir “presépios” e tornar o deserto habitável, a proteger e a amparar todos os que precisam.

Maria, **soube** comprometer-se com o projecto de Deus para a humanidade. Soube fazer dos sonhos de Deus os seus próprios sonhos. Maria é proposta aos Pioneiros como horizonte espiritual, uma forma de saber que é saber que não se sabe tudo, é uma forma de saber que tempera as dúvidas com a certeza de que o plano de Deus nos cotempla.

Salomão, é o exemplo máximo da **sabedoria**, na sagrada escritura, a sabedoria Salomónica é proverbial, saber a partir de dentro, a partir da relação com Deus. O saber como fonte da felicidade na medida em que nos dirige a fonte da felicidade eterna, Deus. Propomos a personagem de Salomão como modelo e companheiro de caminho, que em cada encruzilhada, como Salomão, a vontade de cumprir a vontade de Deus seja critério de Discernimento, no escutismo como treino e antecipação da vida.

SABERmos mais o que precisamos | 2016/17

“Há pessoas que desejam **saber** só por **saber**, e isso é curiosidade;
outras, para alcançarem fama, e isso é vaidade;
outras, para enriquecerem com a sua ciência, e isso é um negócio torpe;
outras, para serem edificadas, e isso é prudência;
outras, para edificarem os outros, e isso é caridade.”

Santo Agostinho




Saber = ter conhecimento, notícia ou ciência de alguma coisa;
perceber; estar convencido de; estar habilitado para;
prever; ter experiência de; estar certo de ...

Precisar = ter precisão de, necessitar de; carecer;
não poder passar sem; ...

Como?

Sinais de pista

Queremos continuar ao jeito do “método do projeto”,
tirando partido da pedagogia ativa sonhada por BP,
onde a educação surge como uma ação participada e partilhada.
Propomos que todas as nossas realizações (Portalegre-Castelo Branco) continuem a
envolver-nos a todos e, assim, sigam as fases:

-  Preparação (incluindo idealização e escolha);
-  Realização e
-  Celebração e Avaliação.

Queremos “ser mais” e “saber mais”.
Só assim poderemos dar mais e dar melhor para prosseguirmos os nossos intentos de
contribuir para a educação integral dos nossos jovens e crianças, nosso (Escutismo)
objetivo primeiro.
Se assim fizermos; se assim conseguirmos; se isto atingirmos; se, pelo menos, para lá
caminharmos; ...
... então desenvolveremos a capacidade para dialogar e cooperar, valorizaremos a
responsabilidade das nossas ações, alimentaremos a motivação e mobilizaremos todos
os outros com a nossa confiança.

Reunindo na Preparação

É importante reunir e congregar todos os contributos, mesmo que o processo seja dificultado por razões de distância, disponibilidade ou outras. Continuamos a acreditar que “o Oceano imenso é feito de simples gotas”. Por mais pequena e discreta que possa parecer a participação individual, é ela que constrói e dá sentido ao coletivo e nos permite ser mais Região.

Cooperando na Realização

A planificação e a preparação conduzem, sabemos-lo por experiência, à realização de muitas atividades que, bem estruturadas, se revelam oportunidades educativas, porque ajudam no desenvolvimento das nossas crianças e jovens. Em ambiente seguro, os sonhos, os saberes e as aspirações são transformados e concretizados em vivências e experiências enriquecedoras à custa do “aprender fazendo”. Cada elemento “abdica” um pouco de si e “dá-se” ao coletivo por forma atingir o objetivo pretendido. Importa-se pois continuar o “investimento” na cooperação

Partilhando na Avaliação e Celebração

A Avaliação mostra-se fundamental no desenvolvimento do processo Escutista. Só avaliando e partilhando essa avaliação se consegue introduzir melhorias em todos os projetos e ações subsequentes. Na Celebração (realização com solenidade), não menos importante, queremos prolongar no tempo uma determinada ação, fazendo ecoar a sua mensagem.

Que pistas temos para 2015/16?

“Somos um ... que se abraça” [em sintonia com o CNE]



Um **rumo** | Confessar;

Um **modelo** | Pier Giorgio Frassati ;

Um **símbolo** | piolet ;

Um **desafio** | “Viver sem uma fé, sem uma luta constante pela verdade, não é viver mas somente vegetar”;

Uma **pista** | Plenitude / Vocação

... caminhos da Igreja Diocesana :

... **Plano Pastoral Diocesano 2016/17** ...

Que pistas temos para 2016/17?




“Precisar”

Lobitos | **O rapaz da multiplicação dos pães**
Pioneiros | **Maria**

Exploradores | **S. José**
Caminheiros | **Salomão**

O plano em opções | 2016/17

“Reflete como um homem de ação,
Age como um homem de reflexão”
Henri Bergson

-  Plano e Orçamento ajustado ao ano escuta (setembro'16 – agosto'17), criando uma maior sintonia entre os Agrupamentos
 -  Relatório de contas 2015/2016 apreciado e votado em dezembro de 2016 – Conselho Regional [4 de dezembro | eleições JCentral e CFJN] (eleições CFJR | Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional e Representante nos Conselhos Nacionais)
 -  Aprovação do Plano e Orçamento 2017/18 em junho/julho de 2017 – Conselho Regional

 **Sintonia ..**

 .. com atividades diocesanas

 .. com atividades nacionais do CNE

 .. com os Modelos e Valores do ano ... Pier Giorgio Frassati

 .. com os Agrupamentos

Pedrada no Charco

 analisar as respostas e contributos para o debate estratégico da Região

 Estratégia Regional em construção ...


Dia Regional / Dia de S. Jorge


 **a Festa da Região**, centrada no tema principal do ano

“SABERmos mais o que precisamos” e em associação com os Dias Regionais


Dias Regionais de Secção

 Fazer o percurso do tema principal com a especificidade da Secção


 Dinamização pelos Departamentos Regionais de Secção e apoiados pelos Agrupamentos; vividos pelas secções

 Dia do Lobito, Dia do Explorador, Dia do Pioneiro e Dia do Caminheiro (na mesma data e local, mantendo a especificidade e agilizando na logística)

Abertura Regional das Atividades


 Marcar o início do ano escuta com uma dinâmica regional vivida localmente, adaptada às secções, aplicada em cada um dos Agrupamentos

Festivais


 Promoção de um festival com pequenos vídeos e músicas escutistas que marquem grandes momentos escutistas | ... Sarau escutista ... muita alegria e espírito escutista ... um período de animação, no decorrer de uma grande atividade

Com a criatividade que se exige ... área de desenvolvimento “intelectual”

Dias de Celebração


 Viver .. celebrar e festejar o que nos move (Natal, Quaresma, Páscoa, ...)

Dias Especiais de Celebração

 Viver .. festejar e celebrar a nossa mística

(S. Francisco de Assis, São Tiago, S. Pedro, S. Paulo, São Nuno, S. Jorge, ...)


Dias Importantes

 Dias .. que se cruzam com os nossos valores (Dia da árvore, do Ambiente, ..)


 **XXIII ACANAC** | XXIII Acampamento Nacional (CNAE, Idanha-a-Nova)

promover e colaborar na participação regional


atividade de unificação e formação escutistas - **ADUFE**

-  recursos, boas práticas, ... = partilha | conhecimentos, competências e atitudes alargando a outras funções | **Curso de Guias e Funções de Patrulha**






Indaba

-  Formação complementar de proximidade | Experiências partilhadas | encontro de Animadores adultos | reforço de laços fraternais



São Paulo

-  Atividade inter-regional (Beja, Évora, PCB, Santarém, ...) a ser realizada na Região

Programa Educativo

-  acompanhar a implementação do Programa Educativo. Trabalhar em colaboração e com partilha de recursos (*Patrol Game + Progresso + ...*)
 -  ...apresentação de “Relatório da Implementação do Programa Educativo”; partilha de boas práticas...
 -  Disponibilidade para acompanhamento .. Programa Educativo
 -  novo sistema de especialidades | facilitar a implementação
 -  momento de afirmação da Região, momento de afirmação do Caminheirismo

Novas Abordagens Pedagógicas

-  **Clã Regional e Académico (Claru's)**...expandir e agir;
-  ...valorizar as atividades regionais com tempos e formas de concretizar o “Ask the boy”

Cenáculo Regional

- ✿ Afirmação deste órgão consultivo na Região
- ✿ Criação de condições para agilizar processos internos









Animação da Fé

- ✿ Ajudar os Agrupamentos a valorizar os tempos fortes: Advento e Natal; Quaresma e Páscoa (específica)
 - ✿ Luz da Paz de Belém
 - ✿ Valorizar as celebrações, eucarísticas ou outras, que decorram no desenvolvimento de atividades regionais, por forma a ajudar os elementos a adquirir ou reforçar ritmos de prática cristã
 - ✿ Em coordenação com a secretaria de adultos, propor aos animadores adultos oportunidades de aprofundamento da fé em ordem a serem ainda mais, para os seus elementos, o exemplo de que eles necessitam na forma “Direta com Deus”.
 - ✿ Divulgar o novo livro de celebrações do CNE junto dos assistentes e dos dirigentes.
- ✿ Valorização da Sagrada Escritura como o acesso mais imediato ao sonho de Deus a respeito da Humanidade.
- ✿ Valorização dos patronos das secções, na vida dos Agrupamentos, no dia próprio e no dia de atividades mais próximo.
- ✿ Promover a participação de todos os Agrupamentos no Encerramento do Ano da Misericórdia, numa das três Igrejas Jubilares (13/11/2016)
 - ✿ Valorização da formação espiritual contínua de adultos







Formação

- ✿ Promover a formação de Dirigentes prevista no SFAE
- ✿ Ajudar os Agrupamentos na formação dos seus Dirigentes | Enriquecimento extensivo a todos os Dirigentes | Cursos Monográficos (AtivDomingos)
 - ✿ Estabelecer uma maior proximidade com os Tutores da Formação
 - ✿ Favorecer a dimensão Inter-regional da Formação
- ✿ implementar a formação contínua de Dirigentes e a formação de segundo nível (após receção de diretrizes da JC),
- ✿ Fomentar a participação dos formadores no ENFORMA e outras atividades de enriquecimento







Administrativa

-  Dar continuidade ao suporte administrativo da Junta
-  Dar continuidade ao horário de atendimento semanal
-  Simplificar e uniformizar procedimentos administrativos, utilizando as ferramentas informáticas disponíveis para tal
-  Acompanhar os Agrupamentos nos seus procedimentos administrativos, especialmente em tempo de Censos.
-  Incentivar os Agrupamentos à utilização do SIIE V3.0
-  Acompanhar os Agrupamentos, no preenchimento e atualização das fichas dos associados
-  Realizar formação ou esclarecimentos sobre o funcionamento do SIIE V3.0
-  publicação mensal das Ordens de Serviço Regional





Finanças

-  Elaborar o Plano e Orçamento Financeiro e zelar pela sua aplicação
-  Iniciar o processo de centro de custos (orçamentação de cada atividade)
-  Continuar a elaborar e submeter os projetos de candidatura aos diversos fundos disponíveis (PAJ – IPDJ; FinAbrantes – Município de Abrantes; ...)
-  Uniformizar as contas gerais da Região (processo iniciado com vista à consolidação das contas CNE)
-  Sensibilizar todos para a entrega dos comprovativos de despesas, até 30 dias após a realização das atividades
-  Apresentar até ao fim do mês seguinte, o resultado do exercício do mês anterior


Comunicação

-  Reforçar e ampliar os contactos com órgãos de comunicação social da Região
 -  Colaborar na dinamização do *site* regional
 -  Promover a página “facebook” da Região
-  Divulgar, ao nível do CNE, a Região de Portalegre-Castelo Branco, dando ênfase às características e potenciais dos diversos locais a explorar
 -  favorecer a divulgação das boas práticas dos Agrupamentos da Região.
-  Estabelecer com os Agrupamentos e os departamentos pedagógicos, uma rede que agilize a partilha de notícias da Região.




Site da Região

-  criar um único ponto de encontro para todas as aplicações informáticas disponíveis para a Região
-  disponibilizar um arquivo de documentação digital regional com base nas necessidades do dia a dia dos Agrupamentos (formulários, regulamentos, ordens de serviço, circulares, formação, documentos pedagógicos, bem como o banco de recursos de animação pedagógica, ...)
-  Criação de um arquivo fotográfico digital
-  Disponibilizar o calendário regional na agenda regional *on-line*





Biblioteca Regional

-  dar continuidade ao projeto de reunir e disponibilizar todas as publicações com interesse escutista







Ambiente

-  Dinamizar a ligação entre a SNAP, DNA, a Região, os Agrupamentos e as suas iniciativas
-  Reforçar / Implementar a cultura de boas práticas ambientais nas sedes e em todos os espaços onde se realizem atividades
 -  Permitir a aplicação do “Projeto Rios” a partir do CEMM




Proteção Civil

-  Inventariar recursos, meios e disponibilidades (continuação)
-  Criar a rede de delegados de Agrupamento para a área da Proteção Civil
 -  Realizar um curso de formação na área da proteção civil
 -  Implementar a cultura de segurança nas sedes e nas atividades



S. Domingos | Centro Escutista Margueritte Martins

-  .. Centro Geográfico | Penedo Furado | Codes | Albufeira Castelo Bode | Rota do Zêzere ... possibilitar a realização de atividades em toda a zona envolvente
 -  Reforçar as condições de utilização deste espaço
 -  Reforçar a promoção e divulgação deste espaço
 -  Criar um banco de atividades a disponibilizar
 -  AtivDomingos (formar, melhorar, celebrar, ...)
 -  Condições de utilização ... novas modalidades



depósito de material e fardamento regional | DMF

-  dinamizar o DMF regional – agilizar as requisições de fardamento, divulgar os dias de requisição ao DMF central, continuar com construção de um “stock” de artigos selecionados, ...(continuação)
 -  fazer com que todos os Agrupamentos e seus elementos utilizem este DMF
 -  disponibilizar, sempre que possível, artigos DMF em atividades regionais (dias regionais, atividades de formação, atividades referência, ...)

Apoio Logístico

-  aquisição de material de suporte logístico a atividades regionais e outras (cont.)
-  Organizar um Departamento Logístico que faça a gestão deste material e apoie a realização das atividades regionais (cont.)

Museu Regional

-  ... reviver o caminho já percorrido ... construir a nossa história ... reforçar a nossa identidade
 -  motivar e sensibilizar os Agrupamentos para a importância do envio de documentos, insígnias e outros materiais que construam o acervo deste espaço

O plano em Atividades Regionais | 2016/17

.. atividades regionais ..

					setembro
Animadores	Peregrinação Nacional de Escuteiros	8 e 9			outubro
	Abertura Regional de Atividades	15			
	JOTA / JOTI	15 e 16			
	Indaba	22 e 23			
todas as secções	48H Voluntariado	5 e 6			novembro
	Evocação de São Nuno de S.ta Maria	6			
	Curso de Guias e Funções de Patrulha ADUFE	19 e 20			
	Conselho Regional	4			dezembro
	Eleições Nacionais (JC+CFJN)	4			
Assistentes	<i>AtivDomingos</i>	8			janeiro
	Encontro Regional de Assistentes	25			
Caminheiros	S. Paulo ativ. Inter-regional	27 a 29			fevereiro
Animadores	Direta com Deus	4	p	5	
	Cenáculo Regional	10	a	12	
	Dia Diocesano da Catequese	29			abril
	Dia Regional Dia de S. Jorge	29			
	DRX Dias Regionais de Secção	30			
	DRX Dias Regionais de Secção	1			maio
	Eucaristia em S. Domingos	6			
	Peregrinação Diocesana a Fátima	28			
	<i>AtivDomingos</i>	4			junho
	XXIII ACANAC	30 ou 31			julho
	XXIII ACANAC	a 6			agosto

O plano em .. dias de Celebração | 2016/17

.. dias de Celebração ..

			setembro	
patrono dos Lobitos	Dia de S. Francisco de Assis	4	outubro	
	dia do Animais	4		
	Implantação da República	5		
	Dia mundial da alimentação	16		
	Festa Litúrgica de São João Paulo II	22		
patrono do CNE	Todos os Santos	1	novembro	
	Dia dos Fiéis Defuntos	2		
	Dia de São Nuno de Santa Maria	6		
	Ano Santo da Misericórdia (encer.)	13		
	Restauração da Independência	1		
patrono dos Caminheiros	Dia internacional dos Voluntários	5	dezembro	
	Dia da Imaculada Conceição	8		
	Ano Santo da Misericórdia (início)	8		
	Dia dos Direitos Humanos	10		
	Dia internacional da Solidariedade	20		
	Natal	25		
	Santa Maria, Mãe de Deus Dia mundial da Paz	1		janeiro
	Epifania do Senhor Dia de Reis	6		
Conversão de São Paulo	25			
patrono dos Caminheiros	Dia dos Beatos Jacinta e Francisco Marto	20	fevereiro	
	Dia do Pensamento Dia de BP	22		
	Carnaval	28		

.. dias de Celebração ..

	Quarta-feira de Cinzas Início da Quaresma	1	março
	Dia de S. José Dia do Pai	19	
	Dia mundial da Árvore	21	
	Dia mundial da Água	22	
patrono mundial do Escutismo	Dia mundial da Terra	22	abril
	Dia de S. Jorge	23	
	Sexta-feira Santa	14	
	Páscoa do Senhor	16	
	Dia do Trabalhador	1	maio
	Dia da Mãe	7	
	Aniversário da fundação do CNE (27.05.1923)	27	
patrono dos Pioneiros	Dia mundial da Criança	1	junho
	Pentecostes	4	
	Dia mundial do Ambiente	5	
	Dia mundial dos Oceanos	8	
	aniversário Junta Regional	9	
	Peregrinação das Crianças a Fátima Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas..	10	
	Corpo e Sangue de Cristo	15	
	S. Pedro	29	
	Dia mundial da Amizade	20	
	Dia Nacional Conservação da Natureza	28	
patrono dos Exploradores	Dia de São Tiago	25	julho
	Dias dos Avós	26	
	Dia Nacional Conservação da Natureza	28	
	Dia internacional da juventude	12	agosto
	Assunção de Nossa Senhora	15	

O plano em .. atividades de Formação | 2016/17

.. atividades de formação ..

.. atividades de formação ..		
		setembro
Enriquecimento	1	outubro
Encontro Inicial (EI)	5	
Curso de Tutores	5	
Encontro de Chefes de Agrupamento	5	
Enriquecimento	5	
1.º Encontro de Tutores (14.PIF.2016.01)	13	
3.º Encontro de Tutores (14.PIF.2015.01)	13	novembro
6.º Encontro de Tutores (14.PIF.2014.01)	13	
		dezembro
Curso Monográfico (AtivDomingos)	8	janeiro
Iniciação à Pedagogia Escutista (IPE – 14.PIF.2016.01)	14 a 15	
4.º Encontro de Tutores (14.PIF.2015.01)	15	
Formação Geral de Pedagogia Escutista (FGPE – 14.PIF.2015.01)	11 a 12	fevereiro
Formação Geral de Pedagogia Escutista Acampamento (FGPE – 14.PIF.2015.01)	17 a 19	março
		abril
Curso Monográfico (AtivDomingos)	6	maio
1.º Encontro de Tutores (14.PIF.2016.01)	4	junho
5.º Encontro de Tutores (14.PIF.2015.01)	4	
		julho
		agosto

O plano em .. atividades diocesanas | 2016/17

.. atividades diocesanas ..

Assembleia Diocesana da Pastoral	24	setembro
Jornadas Diocesanas das Missões	22	outubro
Encerramento da Porta Santa do Ano Jubilar da Misericórdia	13	novembro
Dia de sufrágio pelos Bispos, Cónegos, Sacerdotes e Benfeitores falecidos	25	
		dezembro
XII Jornadas Diocesanas da Família	28	janeiro
Dia do Consagrado	4	fevereiro
Assemb. Dioc. Pastoral Social	11	março
Dia Diocesano da Catequese	29	abril
Peregrinação Diocesana a Fátima	28	maio
		junho
		julho
		agosto

O plano em .. outras datas importantes | 2016/17

datas indicadas pelos Agrupamentos e ...
 Não carece de aprovação em Conselho Regional

.. outras datas importantes ..

142 Portalegre	Trilhos	9 a 11	setembro
	DRAVIM	1 e 2	outubro
	Fescut	15 e 16	
	Identities Juvenis Simpósio	22	novembro
			dezembro
			janeiro
		fevereiro	
1053 Alferrarede	Arco Íris	3 a 5	março
624 Cebolais de Cima	IX ACALOB	7 a 9	abril
160 Castelo Branco	III Gardunha-Aventura	8 a 12	
	TECOREE (torneio téc. Escutista)	8 a 12	
			maio
1053 Alferrarede	Férias de Campo Codes	20 a 25	agosto

O plano em .. resumo | 2016/17

2016/17	set'16	out'16	nov'16	dez'16	jan'17	fev'17
2						
3			1 Imagem Sta			
4			2 Fieis Defuntos			1
5	1		3	1 Fest. Imag.		2
6	2		4	2		3
S	3	1 Enriquecimento Dravin	5 EI+Enreq.+CT+ECA 48H voluntariado	3		4
D	4	2 Dravin	6 S. Nuno de Sta Maria 48H Voluntariado	4 Cons. Reg. Eleições Nac.	1 Sta Maria, Mãe de Deús Dia Mundial da Paz	5
2	5	3	7 Evocação S. Nuno de Sta Maria	5 Dia Inter. Voluntários	2	6 Dia do Consagrado
3	6	4 S. Francisco Dia dos Anim.	8 Evocação S. Nuno de Sta Maria	6	3	7
4	7	5 Imag. de Preg.	9	7	4	8
5	8	6	10	8 Imaculada Conceição	5	9
6	9	7	11	9	6 Epifania do Senhor Dia de Reis	10
S	10	8 P. Nac. Fátima	12	10 Direitos Humanos	7	11 FGPE
D	11 Imag. Pereg. (CTB)	9 P. Nac. Fátima	13 Ana Sto Miser (encer.) 1º ET + 3º ET + 6º ET	11	8 AtivDomingos (Monográfico)	12 FGPE
2	12	10	14	12	9	13
3	13	11	15	13	10	14
4	14 Imag. Pereg. (STA)	12	16	14	11	15
5	15	13	17	15	12	16
6	16	14	18	16	13	17
S	17 Imag. Pereg. (PRT)	15 Abertura ativ. JOTA JOTI FESCUT (Nac)	19 ADUFE	17	14 IPE	18
D	18 Asse. Dioc. Cel. Mariana	16 Abertura ativ. JOTA JOTI FESCUT (Nac) Dia Mundial da Atim	20 ADUFE	18	15 IPE 4º ET	19
2	19	17	21	19	16	20 Dia dos Beatos
3	20 Imag. Pereg. (ABT)	18	22	20 Solidariedade	17	21
4	21	19	23	21	18	22 Dia do Pensamento Dia de BP
5	22	20	24	22	19	23
6	23 Imag. Pereg. (PTS)	21	25	23	20	24
S	24	22 INDABA Fla Lit. S. João Paulo II	26 Banco Alimentar	24	21	25
D	25	23 INDABA	27	25 NATAL	22	26
2	26	24	28	26	23	27
3	27	25	29	27	24	28 Carnaval
4	28	26	30	28	25 Conv. S. Paulo Enc. Nac. Assistentes	29
5	29	27 Dia de Sufrágio		29	26	
6	30	28		30	27 São Paulo	
S		29 Comité de Adultos		31	28 São Paulo	
D		30			29 São Paulo	
2		31			30	
3					31	

O plano em .. resumo

2016/17

2016/17	mar'17	abril'17	maio'17	jun'17	jul'17	ago'17
2			1 Dia Trab DRX			
3			2			1 ACANAC
4	1 4ªF Cinzas Inic. Quaresma		3			2 ACANAC
5	2		4	1 Dia da Criança		3 ACANAC
6	3		5	2		4 ACANAC
S	4 2ªh oração Direta c/ Deus	1	6 Ativ.Domingos (Eucaristia) (Monográfico)	3	1	5 ACANAC
D	5 2ªh oração Direta c/ Deus	2	7 Dia da Mãe	4 Pentecostes Domingos Ativ. +2.ªET e 5.ªET	2	6 ACANAC
2	6	3	8	5 Dia do Ambiente	3	7
3	7	4	9	6	4	8
4	8	5	10	7	5	9
5	9	6	11	8 Dia Oceanos	6	10
6	10 Cenáculo	7	12	9 Aniv. JR	7	11
S	11 Cenáculo	8	13	10 Per. Cinzas a Fátima Dia Portugal	8	12 D. Int. Juventude
D	12 Cenáculo	9	14	11	9	13
2	13	10	15	12	10	14
3	14	11	16	13	11	15 Ass. N. Senhora
4	15	12	17	14	12	16
5	16	13	18	15 Corpo Cristo	13	17
6	17	14 4ªF Santa	19	16	14	18
S	18 FGPE acampamento	15	20	17	15	19
D	19 Dia de S. José Dia do Pai FGPE acampamento	16 Páscoa	21	18	16	20
2	20	17	22	19	17	21
3	21 D. Mundial Arvore	18	23	20	18	22
4	22 D. Mundial Agua	19	24	21	19	23
5	23	20	25	22	20 D. Amizade	24
6	24	21	26	23	21	25
S	25	22 Dia mundial da Terra	27 Aniv. CNE Banco Alimentar	24	22	26
D	26	23 Dia de S. Jorge	28 Peregrinação Diocesana Fatima	25	23	27
2	27	24	29 Corpo e Sangue Cristo	26	24	28
3	28	25	30	27	25 S. Tiago	29
4	29	26	31	28	26 Dia dos Avós	30
5	30	27		29 S. Pedro	27	31
6	31	28		30	28 D. Nac. Cons. Natureza	
S		29 Dia Dioc. Catequese DR.J			29	
D		30 DRX			30 ACANAC	
2					31 ACANAC	
3						

Orçamento | 2016/17

	receita	despesa
quotas	24 000.00 €	17 500.00 €
atividades	5 000.00 €	8 000.00 €
atividades financeiras	600.00 €	
funcionamento JR		3 000.00 €
funcionamento São Domingos	750.00 €	1 500.00 €
funcionamento da MCR		100.00 €
funcionamento da CER		250.00 €
funcionamento do CFJR		100.00 €
funcionamento Viatura		1 200.00 €
subsídios / patrocínios / donativos	4 500.00 €	
vendas aos associados	4 000.00 €	3 100.00 €
formação	5 000.00 €	7 000.00 €
outros / desp. Não previstas		400.00 €
DMF regional (dividendos)	3 000.00 €	
Projeto S. Domingos (infraestruturas)		800.00 €
imóveis - bens próprios		1 000.00 €
imóveis - bens alheios		400.00 €
equipamentos - bens próprios		2 500.00 €
equipamentos bens alheios		
total	46 850.00 €	46 850.00 €
	receita	despesa
DMF regional	15 000.00 €	12 000.00 €
DMF regional saldo	3 000.00 €	



Plano e Orçamento aprovado a 10 de julho de 2016 no Conselho Regional realizado em Abrantes (Santa Casa da Misericórdia)

Abrantes e Junta Regional de Portalegre-Castelo Branco

xx de julho de 2016